

Entenda a proposta do governo para reduzir tributos sobre combustíveis

O presidente Jair Bolsonaro (PL) lançou uma nova ofensiva contra a alta no preço dos combustíveis e anunciou, um pacote de até R\$ 50 bilhões para tentar conter o impacto sobre o bolso dos consumidores em ano eleitoral.

A lista de medidas incluir isenção de PIS/Cofins e Cide (Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico) sobre a gasolina e o etanol e um repasse de cerca de R\$ 25 bilhões para estados em troca de eles zerarem as alíquotas de ICMS sobre diesel e gás de cozinha —que já haviam sido desonerados de tributos federais em março.

As novas iniciativas valeriam até o fim deste ano, mas ainda dependem do aval do Congresso Nacional para entrarem em vigor. Serão discutidos um projeto de lei complementar e uma PEC (Proposta de Emenda à Cons-

tituição).

Entenda os principais pontos do pacote:

Qual é a proposta do governo?

O pacote anunciado por Bolsonaro prevê a redução a zero das alíquotas de PIS/Cofins e Cide sobre a gasolina e o etanol. No caso da gasolina pura, hoje são cobrados R\$ 0,89 por litro, sendo R\$ 0,79 de PIS/Cofins e R\$ 0,10 de Cide. No etanol, há incidência apenas de PIS/Cofins, no valor total de R\$ 0,24 por litro.

Outra frente é a redução a zero do ICMS, imposto estadual, sobre diesel e gás de cozinha, mediante uma compensação a ser paga pela União.

Como deve funcionar a redução do ICMS?

O Congresso discute um projeto de lei complementar que pretende fixar um teto de 17% para a alíquota do imposto estadual sobre combustíveis e energia, incorporando uma decisão já proferida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) de que esses itens são bens essenciais e, portanto, não podem ter tributação acima da alíquota modal do estado. Hoje, há quem cobre 25% sobre o diesel e 34% sobre a gasolina.

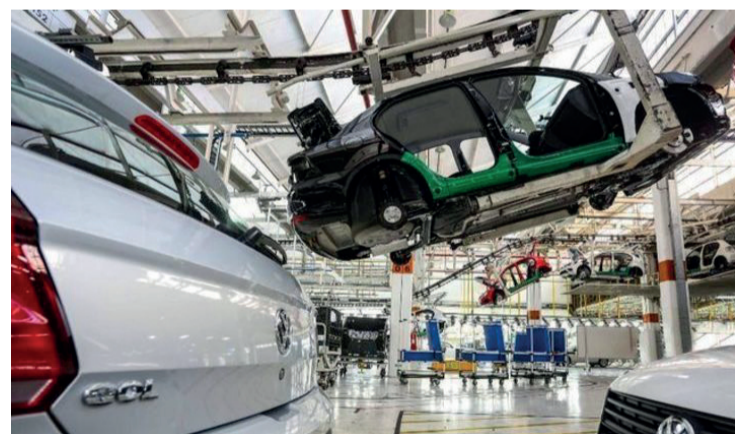
O governo federal quer que as perdas de arrecadação com essa mudança sejam absorvidas pelos próprios estados. Na prática, a queda de uma alíquota de 34% para 17%, por exemplo, não seria compensada pela União. Os governadores resistem a isso.

Adicionalmente, o governo propõe que, até o fim do ano, sejam zeradas as alíquotas de ICMS sobre diesel e gás de cozinha. Para isso, a União bancaria uma compensação, proporcional à perda de arrecadação em relação ao teto de 17%. A estimativa é de que esse valor fique em R\$ 25 bilhões.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Economia



Produção de veículos fecha maio com alta de 10,7% sobre abril

Página - 03

Aluguéis residenciais sobem 0,59% em maio deste ano

Página - 03



Política

Convites para jantar com Lula em SP variam de R\$ 3 mil a R\$ 20 mil

Página - 04

PGR descarta investigar Bolsonaro por ataque às urnas e fala em liberdade de expressão

Página - 04



Voltz, da Energisa, quer ser a fintech das empresas de utilities

Pág - 05

Agrotools, a big tech do campo, já vale R\$ 450 milhões

Pág - 05



No Mundo

EUA e Coreia do Sul usam caças para alertar Kim contra teste nuclear



Os Estados Unidos e a Coreia do Sul fizeram uma demonstração de força contra a ditadura de Kim Jong-un, reunindo 20 caças em um voo nas águas em torno da região. A ação coincidiu com a visita de uma alta funcionária americana a Seul e a renovada atividade militar de Pyongyang.

No domingo, a Coreia do Norte disparou oito mísseis balísticos sobre águas sul-coreanas, o maior exercício do tipo da história. O regime comunista vem, desde o ano passado, testando praticamente todas as armas de seu arsenal, inclusive mísseis intercontinentais capazes de levar uma ogiva nuclear aos

EUA.

O teste ocorreu após um exercício conjunto de lançamento de mísseis de forças navais sul-coreanas e o grupo de ataque americano liderado pelo porta-aviões USS Ronald Reagan.

Seul respondeu disparando a mesma quantidade de projéteis, mas o principal show ocorreu agora. Foram enviados 16 caças sul-coreanos, incluindo F-35A com capacidades furtivas ao radar e modelos F-15K, e 4 F-16 americanos em um voo pela costa ocidental da península.

A ação ocorreu enquanto a número 2 do Departamento de Estado, Wendy Sherman, visitava Seul e fazia adver-

tências explícitas a Kim. Informações de serviços de inteligência e da Agência Internacional de Energia Atômica indicam que Pyongyang está preparando seu sétimo teste nuclear, o primeiro desde 2017, “Qualquer teste nuclear será uma violação de resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Haverá uma resposta rápida e forte”, afirmou Sherman em encontro com seu contraparte sul-coreano, Cho Hyun-dong. Pyongyang deve “escolher o caminho da diplomacia”, disse a americana, que irá adicionar à mesa de discussão o vice-chanceler japonês, Mori Takeo.

Igor Gielow/Folhapress

Zelenskiy diz que Reino Unido fornece a Kiev as armas que precisa

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse que o Reino Unido está fornecendo as armas que Kiev precisa para combater na guerra com a Rússia e agradeceu ao primeiro-ministro Boris Johnson pela compreensão “completa” das necessidades.

O Reino Unido disse na segunda-feira que, em coordenação com os Estados Unidos, fornecerá à Ucrânia sistemas de foguetes de lançamento múltiplo que podem atingir alvos a até 80 quilômetros de distância como parte de uma nova ajuda mi-

litar do Reino Unido a Kiev.

“Sou grato ao primeiro-ministro Boris Johnson pela compreensão completa de nossas demandas e prontidão para fornecer à Ucrânia exatamente as armas que ela precisa para proteger a vida de nosso povo”, disse Zelenskiy em seu discurso noturno em vídeo.

Nesta segunda-feira, tropas ucranianas e russas lutaram pelo controle da cidade industrial de Sievierodonetsk em uma batalha crucial da ofensiva do Kremlin na região de Donbas, leste da Ucrânia.

Oleksandr Kozhukhar e Pavel Polityuk/Reuters



Putin ordena novas regras para impulsionar crescimento da Rússia



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ordenou que o governo elabore novas regras orçamentárias até o final de julho para impulsionar o crescimento e ajudar a proteger a economia de uma grave recessão.

“Já começaram os trabalhos sobre o orçamento federal para os próximos três anos. Uma questão fundamental aqui é a construção de regras orçamentárias que não apenas garantam a estabilidade das finanças públicas, mas também contribuam para aumentar a taxa de crescimento da economia russa”, disse Putin em uma reunião televisivada.

Os embaixadores dos 27

Estados-membros da União Europeia aprovaram o sexto pacote de sanções contra a Rússia por conta da invasão à Ucrânia. Essa nova rodada de medidas contra o regime de Vladimir Putin era prometida desde o início de maio e prevê um embargo gradual à importação de petróleo russo por via marítima, mas com exceções para aquele transportado por oleodutos.

RÚSSIA APLICA SANÇÕES À SECRETÁRIA DO TESOUREIRO DOS EUA:

A Rússia colocou mais 61 funcionários dos Estados Unidos e principais executivos de defesa e mídia em sua “lista de bloqueio”, proibindo-os de entrar no país, disse o Ministério das Relações

Exteriores da Rússia ontem. Nessa lista, agora passa a constar a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen.

A lista também inclui chefes das principais empresas de defesa, plataformas de mídia, agências de classificação e empresas de aeronaves e construção naval, bem como funcionários individuais do Departamento de Estado.

O ministério disse que as sanções são uma resposta às “sanções em constante expansão dos EUA contra figuras políticas e públicas russas, bem como representantes de empresas domésticas”.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Produção de veículos fecha maio com alta de 10,7% sobre abril



A produção de veículos em maio registrou crescimento de 10,7% sobre abril. Foram fabricadas 205,9 mil unidades de veículos leves e pesados no último mês, segundo a Anfavea (associação das montadoras). No acumulado do ano, há queda de 9,5% em relação a 2021.

O resultado reflete um momento de alívio no fornecimento de semicondutores e a alta nas vendas, explicada pelas compras feitas pelas locadoras e pelo fim da espera por uma nova redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que não contemplou o segmento de carros de passeio.

“Temos dificuldades, temos gargalos, mas, devagar, a situação está se tornando

mesmo crítica”, diz Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

“Hoje não se trata apenas de semicondutores, que sem dúvida têm um impacto muito grande, mas temos borrachas, cabos, alguns itens que estão sendo objeto de um planejamento maior das montadoras”, afirma Leite.

Até maio, segundo a Anfavea, houve uma perda de produção de 150 mil veículos devido à falta de componentes. Foram 16 paradas de fábrica nos primeiros cinco meses do ano, uma média de 20 dias por unidade fabril.

Foram vendidas 187,1 mil unidades no último mês, de acordo com a Fenabrave (associação dos distribuidores). O número representa uma alta de 27% sobre abril,

mas há queda de 17% no acumulado. A conta inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões.

Após oscilar dentro da faixa de 7.000 licenciamentos, a média de vendas ficou em 8.503 unidades/dia. “Nosso maior desafio hoje é manter o mercado com uma demanda que se mantenha pelo menos igual à nossa capacidade de produção”, diz o presidente da Anfavea. Ele ressalta que o maior empecilho do momento na área de vendas é o encarecimento do crédito.

As exportações tiveram alta de 2,8% entre abril e maio, e o acumulado do ano registra um crescimento de 19,4%.

Eduardo Sodré/Folhapress

Aluguéis residenciais sobem 0,59% em maio deste ano

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou alta de 0,59% em maio deste ano. A taxa é inferior ao 0,82% observado no mês anterior.

Segundo a FGV, o índice acumula variação de 8,83% em 12 meses, a maior taxa desde o início da série histórica, em janeiro de 2019.

Em maio, a única cidade a apresentar queda na variação média do aluguel residencial foi São Paulo (-0,26%). No mês anterior, a capital paulista havia tido inflação de 1,27%.

As outras três cidades

apresentaram inflação em maio e taxas mais altas do que as observadas no mês anterior: Rio de Janeiro (1,31% em maio ante uma taxa de 0,31% no mês anterior), Belo Horizonte (1,97% em maio ante -0,07% em abril) e Porto Alegre (0,87% em maio ante 0,82% em abril).

Na variação anual, três das quatro cidades tiveram alta na taxa de inflação de abril para maio: Rio de Janeiro (de 8,70% para 10,33%), Belo Horizonte (de 14,87% para 15,96%) e Porto Alegre (de 7,17% para 8,06%). Em São Paulo, a taxa caiu de 6,54% para 6,49%.

Vitor Abdala/ABR



Taxa média do empréstimo pessoal tem alta de 0,74%, aponta Procon-SP



A taxa média do empréstimo pessoal teve variação positiva de 0,74% em junho, mostra pesquisa de juros da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP). Nos seis bancos pesquisados, a taxa média do crédito pessoal ficou em 6,82% ao mês, com acréscimo de 0,06 ponto percentual em relação ao mês anterior, quando a taxa ficou em 6,77%.

As taxas foram coletadas no dia 1º de junho. O levantamento foi feito pelo Núcleo de Inteligência e Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor nas seguintes instituições bancárias: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander.

Os dados se referem às

taxas máximas pré-fixadas para clientes pessoa física não preferenciais, independentemente do canal de contratação. O prazo do contrato é de 12 meses.

Dois bancos alteraram suas taxas no último mês. O Banco do Brasil aumentou a taxa de 6,17% para 6,32%, o que representa uma alta de 2,43%. O Bradesco, por sua vez, alterou a taxa de 8,43% para 8,55%. Nesse caso, houve variação positiva de 1,42%.

Em relação ao empréstimo pessoal, a Caixa Econômica Federal pratica a melhor condição para o consumidor, com taxa de 4,05%, seguido pelo Banco Safra, com 5,90%. O percentual de juros mais elevado é do Banco Bradesco, com 8,55% ao mês.

Cheque especial:

A taxa média de juros no cheque especial ficou em 7,96% ao mês. Segundo o levantamento, não houve alteração dos percentuais praticados pelos bancos. A taxa média permanece a mesma desde fevereiro de 2021.

No caso do cheque especial, o levantamento também considera o cliente como pessoa física não preferencial, mas o período de contrato é de 30 dias.

O Procon-SP lembra que o Banco Central do Brasil limitou a cobrança da taxa de juros do cheque especial para pessoa física em 8% ao mês. Essa resolução começou a valer em janeiro de 2020. O Banco do Brasil é o único que pratica um percentual abaixo do teto, com taxa de 7,73%.

Camila Maciel/ABR

Política

Convites para jantar com Lula em SP variam de R\$ 3 mil a R\$ 20 mil



Um grupo de empresários, advogados e profissionais autônomos está organizando um jantar em torno do ex-presidente Lula (PT) com ingressos que variam de R\$ 1.000,00 a R\$ 20 mil.

O assunto está sendo mantido sob sigilo, mas algumas pessoas já receberam convites e se dispuseram a apoiar o evento, que deve reunir em torno de cem pessoas.

No encontro, Lula pretende debater as ideias para um eventual futuro governo, caso ele vença as eleições de outubro.

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, candidato a vice na chapa de Lula, deve comparecer.

A data ainda não está fechada, mas o mais provável é

que o jantar ocorra no fim do mês.

O total arrecadado será doado ao PT, já que a campanha eleitoral ainda não começou oficialmente. E todas as despesas de pré-campanha estão pagas pelo partido.

O tesoureiro do PT, Márcio Macêdo, vai contabilizar os recursos que serão doados pelo grupo.

Como mostrou a coluna, Lula e setores do PT avaliam que chegou o momento de o ex-presidente abrir a agenda, de forma mais ampla, para dialogar com o empresariado.

Os encontros dele com representantes do PIB, até agora, tinham sido restritos a praticamente reuniões com velhos conhecidos, como Abílio Diniz e José Seripieri Junior, da Qsaúde.

A permanência de Lula em ampla vantagem sobre

Jair Bolsonaro (PL) nas pesquisas fez crescer a fila de empresários, banqueiros e entidades representativas que aguardam para conversar com ele.

Até agora, o petista tinha dado preferência para agendas com políticos e movimentos sociais. Com as conversas sobre alianças avançadas nos estados, ele agora poderia abrir espaço também para o empresariado.

O próprio partido já vinha enviando emissários para conversar com representantes do PIB. A presidente da legenda, Gleisi Hoffmann, e os ex-ministros Aloizio Mercadante e Alexandre Padilha, hoje deputado federal, já tiveram encontros para dialogar sobre o que Lula poderá fazer na economia, caso seja eleito.

Mônica Bergamo/Folhapress

PGR descarta investigar Bolsonaro por ataque às urnas e fala em liberdade de expressão

A PGR (Procuradoria-Geral da República) opinou contra um pedido para que Jair Bolsonaro (PL) seja investigado por um de seus recentes ataques às urnas eletrônicas.

Em uma solenidade no Palácio do Planalto realizada no final de abril, o presidente questionou a confiabilidade do sistema eletrônico de votação e afirmou que a apuração é feita em uma “sala secreta do TSE” (Tribunal Superior Eleitoral).

“Dá para acreditar nisso? Sala secreta, onde meia dúzia de técnicos diz que ‘quem ganhou foi esse’. Uma sugestão é que neste mesmo duto seja feita uma ramificação, um pouco à direita, porque temos um computador também das Forças Armadas para contar

os votos”, disse.

Bolsonaro defendeu, mais uma vez, a atuação das Forças Armadas no processo eleitoral. Elas ficariam encarregadas de checar a contagem dos votos realizada pela Justiça Eleitoral.

Em julho de 2021, após ataque do presidente ao sistema eleitoral, o TSE disse não existir apuração em “sala secreta”. “Em verdade, a apuração dos resultados é feita automaticamente pela urna eletrônica logo após o encerramento da votação.”

O pedido de apuração foi apresentado ao Supremo Tribunal Federal pelo deputado federal Professor Israel Batista (PSB-DF). O caso está sob a responsabilidade da ministra Rosa Weber.

Marcelo Rocha/Folhapress



Ciro mantém apoio no PDT mesmo sem decolar, mas sofre pressão por voto útil em Lula



Longe dos 20% nas pesquisas profetizados pelo presidente do PDT, Carlos Lupi, um ano atrás, Ciro Gomes ainda mantém amplo apoio na bancada do partido na Câmara, mas enfrenta pressão dos que defendem voto útil no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para derrotar Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno.

Em junho do ano passado, Lupi concedeu entrevista à Carta Capital na qual disse não ser difícil o pedetista chegar a março deste ano com 15% ou 20% das intenções de votos.

No último Datafolha, divulgado, Ciro aparece em terceiro lugar, com 7% das

intenções de voto -Lula tem 48%, 21 pontos percentuais de vantagem sobre Bolsonaro, que aparece com 27%.

O cenário para Ciro se manteve praticamente inalterado em relação ao levantamento anterior, divulgado dois meses antes -ele tinha 6%, em pesquisa que ainda tinha os nomes do ex-juiz Sergio Moro (União Brasil, com 8%) e do ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB, com 2%), que saíram da disputa.

O resultado da pesquisa não abalou o respaldo do grosso da bancada pedetista na Câmara, que continua declarando apoio público e incondicional ao presidenciável do partido.

Na avaliação deles, a candidatura de Ciro é legítima e fortalece o partido, por ser uma alternativa em um cenário eleitoral polarizado e indefinido.

“[A bancada dá] apoio irrestrito e incondicional ao nosso candidato à presidência Ciro Gomes. Nós não temos vacilação. E não é pelo movimento, pelas pesquisas, todas respeitáveis, que nós vamos nos comportar como outros grupos fazem de forma assistida e interesseira”, afirma o deputado Afonso Motta (RS). “O apoio independe da posição do nosso candidato e dos outros candidatos nas pesquisas.”

Ranier Bragon e Danielle Brant/Folhapress

Voltz, da Energisa, quer ser a fintech das empresas de utilities



Em um processo de seleção de novas ideias para investimento realizado em 2018, a Energisa, 5ª maior distribuidora de energia do país, com atuação em 862 cidades de 11 estados, colocou entre os finalistas a criação de uma conta digital de pagamentos.

Mas o que começou como um projeto de cunho mais interno, uma forcinha para os clientes pagarem suas contas mais facilmente, acabou tomando uma maior proporção diante das oportunidades que se abriram — e também porque as regras do setor de energia não permitem a atuação diretamente em serviços financeiros.

Nascia assim a Voltz,

fintech do grupo que, com pouco mais de 1 ano de operação, já começa a planejar voos mais altos: se tornar a fintech de escolha de outras empresas do setor de utilities. “Queremos ser uma empresa com excelentes soluções para energia e utilities. E a recepção da ideia tem sido positiva porque estamos na frente e podemos desenvolver ofertas escaláveis”, diz Daniel Orlean, co-presidente e fundador da Voltz.

Para Tiago Compagnoni, também co-presidente e fundador da fintech, não haveria problemas de outras empresas usarem Voltz porque ela foi criada de forma independente da Energisa. Tanto que ele, Daniel e o diretor de tec-

nologia, José Dantas, são sócios do negócio. Além disso, como cada empresa de utility tem sua área de atuação delimitada, não há um grande conflito concorrencial entre elas. O desenvolvimento dessa nova vertente de atuação, no entanto, ainda está em fase inicial.

Assim como todo banco digital que se preza, a Voltz oferece a seus clientes a conta e um cartão de crédito e débito, com bandeira Mastercard. Mas ela também tem empréstimos, pagamentos de contas com Pix (inclusive a própria conta de luz da Energisa), seguros, assistências e cashback.

Agrotools, a big tech do campo, já vale R\$ 450 milhões

Quando o Greenpeace revelou ‘A farra do boi na Amazônia’, o icônico — e barulhento — relatório que alertou a opinião pública global sobre a responsabilidade dos frigoríficos no desmatamento, os donos da carne não sabiam ao certo como se portar. Se hoje ainda há lacunas para rastrear o gado na floresta, em 2009 o quadro era bem pior. Simplesmente, não existiam boas ferramentas de controle.

Em meio aos esforços dos frigoríficos para reagir à ofensiva, que incluía uma forte pressão contra as varejistas europeias que compravam a carne brasileira e levou à rescisão de um contrato de

US\$ 60 milhões da IFC (braço do Banco Mundial) com o Bertin, uma iniciativa liderada por Sergio Rocha começa a criar o modelo que viabilizou o primeiro monitoramento ambiental da pecuária.

Egresso de tradings de commodities, o empreendedor já sabia das deficiências de informações e dados do agronegócio quando foi provocado pela Abiec — a associação que reúne os maiores frigoríficos do país — para tentar achar uma solução. “A IFC exigia conhecer o supply chain. Fomos chamados junto com as maiores e mais criativas consultorias para evitar um colapso e chegamos com um conceito diferente.

BizNews



BizNews

Favo encerra operação no Brasil e demite 170 funcionários



A Favo acaba de anunciar a interrupção de suas operações no Brasil. Em mais um reflexo da virada global do cenário para as startups, a plataforma de supermercado online com foco na classe C vai atender aos pedidos feitos até o dia 30 deste mês — para representantes com menos de cinco clientes, o atendimento já foi encerrado. Ontem, 170 funcionários foram demitidos.

“Estamos muito tristes. Não é uma decisão fácil. Pela parte prática, dos negócios, claro, mas também por todas as pessoas envolvidas. Mas estamos transformando esse sentimento em atitude”, disse a cofundadora Marina Proença ao Pipeline. “Faremos de tudo para que não seja um ‘adeus’, mas sim um ‘até breve’. Não vejo a hora de te ligar para contar que estamos de volta”. O plano da Favo é retomar as operações no início de 2023.

Uma série de startups tem feito ajustes nas últimas semanas, visando preservar caixa e margem. Ontem, foi a 2TM, grupo controlador da Mercado Bitcoin, que demitiu 90 funcionários, numa lista que já tem nomes como Vtex, Quinto Andar e Facily. As companhias também têm feito ajustes de estratégias.

Cerca de 20% da força de trabalho da Favo já havia sido realocada para a operação no Peru, onde as atividades da empresa continuam normalmente. Dos 500 colaboradores na folha de pagamento da Favo, 320 permanecem. Os times de tecnologia, produto e dados, não só foram preservados, como devem crescer nos próximos meses, visando fortalecer o negócio peruano. Os funcionários trabalham remotamente.

A companhia diz também vai ajudar a negociar a contratação dos mais de 7 mil representantes comerciais, por outras plataformas de

ecommerce e concorrentes do segmento — já estão acontecendo reuniões com a Muni, talvez a mais semelhante em modelo de negócio.

São os parceiros que distribuíam localmente os produtos que saem dos centros de distribuição em São Paulo, Salvador e BH, por uma comissão variável entre 7,5% a 15%. Esse grupo, no entanto, não tinha exclusividade com a Favo e um pequeno percentual depende inteiramente da renda ligada à empresa — muitos atuam também com Facily, a própria Muni e Natura. A companhia tenta a realocação também dos cerca de 45 entregadores.

Em outubro passado, a startup levantou R\$ 141 milhões numa rodada liderada pela Tiger. Também atraiu o fundador do Nubank, David Vélez, e de Kevin Efrusy, um dos primeiros investidores do Facebook.

BizNews



Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A

CNPJ/MF nº 10.502.273/0001-98

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)		Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ações)			
	2021	2020	2021	2020	
Ativo					Resultado antes das (despesas)/receitas financeiras líquidas e impostos
Caixa e equivalentes de caixa	10.193	6.846	27.184	21.381	1.428
Contas a receber de clientes	4.530	4.375	(7.003)	(5.445)	271
Imposto de renda e contribuição social	658	-	20.181	15.936	(272)
Impostos a recuperar	929	809	(17.904)	(14.905)	(1)
Outras contas a receber	209	60	(796)	(558)	(54)
Despesas antecipadas	669	716			1.427
Total do ativo circulante	17.188	12.806			292
Imobilizado	1.403	1.297			Provisão IPRJ/CSLL
Intangível	6	8			(316)
Total do ativo não circulante	1.409	1.305			(Prejuízo) Lucro líquido do exercício
Total do ativo	18.597	14.111			1.111
Passivo					8,19
Fornecedores	628	441			0,03
Obrigações trabalhistas	3.940	1.636			
Obrigações tributárias	598	441			
Adiantamentos	58	73			
Leasing a pagar	148	-			
Total do passivo circulante	5.372	2.591			
Não circulante					
Leasing a pagar	351	-			
Obrigações tributárias	240	-			
Capital social	17.250	17.250			
Reserva de capital	2.646	2.646			
Ações em tesouraria	(2.027)	(2.027)			
Prejuízos acumulados	(5.235)	(6.349)			
Total patrimônio líquido	12.634	11.520			
Total do passivo e patrimônio líquido	18.597	14.111			
Demonstrações do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)					
	2021	2020			
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	1.111	(22)			
Outros resultados abrangente	-	-			
Resultado abrangente total do exercício	1.111	(22)			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)					
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	17.250	(2.030)	2.646	(6.327)	11.539
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(22)	(22)
Ações em Tesouraria	-	3	-	-	3
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17.250	(2.027)	2.646	(6.349)	11.520
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.111	1.111
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.250	(2.027)	2.646	(5.238)	12.631
Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)					
	2021	2020			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.114	(22)			
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	1.114	(22)			
Ajustes					
Depreciação e amortização	300	330			
Provisão para perda de crédito esperada	454	153			
Juros e variação cambial	-	31			
Provisão IRPJ e CSLL	(315)	314			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.553	822			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(402)	(44)			
Variação nas contas patrimoniais					
Contas a receber	(612)	807			
Impostos a Recuperação	(777)	-			
Outras contas a receber e despesas antecipadas	47	(203)			
Adiantamento diversos	(165)	71			
Fornecedores	187	71			
Obrigações trabalhistas	2.305	(308)			
Obrigações tributárias	712	26			
Outras contas a pagar	-	61			
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28)	-			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(402)	(44)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3.250	1.232			
Aumento (redução) de capital e reserva de capital	-	3			
Leasing a pagar	549	-			
Leasing pago	(50)	-			
Fluxo líquido gerado nas atividades operacionais	3.250	1.232			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(402)	(44)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3.250	1.232			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.846	5.655			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.193	6.846			
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.347	1.191			

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determinam as condições contratuais, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), através do SAC, telefone (11) 3016-9402, sob pena do cancelamento a partir do 10º dia a contar da presente publicação do contrato firmado entre as partes.

Contrato	CNPJ	Localidade	Contrato	CNPJ	Localidade
19167	21.Xxx.309/0001-Xx	São Paulo	21781	28.Xxx.076/0001-Xx	São Paulo
24269	31.Xxx.067/0001-Xx	São Paulo	23095	35.Xxx.905/0001-Xx	São Paulo
11338	17.Xxx.169/0002-Xx	São Paulo	22270	40.Xxx.404/0001-Xx	São Paulo
22388	33.Xxx.505/0001-Xx	São Paulo	21945	17.Xxx.348/0001-Xx	São Paulo
20562	39.Xxx.411/0001-Xx	São Paulo	24346	29.Xxx.447/0001-Xx	São Paulo
18174	37.Xxx.321/0001-Xx	São Paulo	24936	13.Xxx.367/0001-Xx	São Paulo
18656	33.Xxx.922/0001-Xx	São Paulo	19940	35.Xxx.697/0001-Xx	São Paulo
22444	36.Xxx.952/0001-Xx	São Paulo	23252	29.Xxx.785/0001-Xx	São Paulo
5462	29.Xxx.785/0001-Xx	São Paulo	23252	29.Xxx.785/0001-Xx	São Paulo
5462	29.Xxx.785/0001-Xx	São Paulo	24896	34.Xxx.347/0001-Xx	São Paulo
15953	30.Xxx.726/0001-Xx	São Paulo	11589	67.Xxx.014/0001-Xx	São Paulo
17015	35.Xxx.553/0001-Xx	São Paulo	15628	37.Xxx.921/0001-Xx	São Paulo
24508	35.Xxx.535/0001-Xx	São Paulo	15861	19.Xxx.649/0001-Xx	São Paulo
16728	34.Xxx.550/0001-Xx	São Paulo	13139	22.Xxx.521/0001-Xx	São Paulo
17414	36.Xxx.838/0001-Xx	São Paulo	15634	17.Xxx.802/0001-Xx	São Paulo
8406	27.Xxx.419/0001-Xx	São Paulo	23711	30.Xxx.920/0001-Xx	São Paulo
25008	28.Xxx.768/0001-Xx	São Paulo			

Diretoria Financeira - ANS nº 34.480-0

Bolsas de NY fecham em alta, com setor de energia em destaque com petróleo

Os mercados acionários de Nova York fecharam com ganhos, nesta terça-feira. As bolsas caíram no início do dia, com dificuldades de grandes varejistas no radar, mas ganharam impulso ao longo do pregão, com o setor de energia liderando ganhos, em jornada positiva para o petróleo.

O índice Dow Jones fechou em alta de 0,80%, em 33.180,14 pontos, o S&P 500 avançou 0,95%, a 4.160,68 pontos, e o Nasdaq subiu 0,94%, para 12.175,23 pontos.

A abertura foi negativa em Nova York, com a perspectiva de mais aperto monetário do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-

-americano), que se reúne na próxima semana, e também o varejo em foco.

No setor, Target informou que reverá para baixo estimativa de lucro, diante da necessidade de reduzir estoques que não conseguia vender, no momento em que a economia passa de um foco maior a produtos para maior demanda por serviços, conforme a pandemia é controlada. A ação da empresa recuou 2,31%. O setor de consumo discricionário foi a única baixa de hoje no mercado acionário americano.

Ainda pela manhã, porém, o sinal passou a ser positivo nas bolsas. O setor de energia registrou ganho de mais de 3%, com ExxonMobil em alta de 4,58%. Isto é Dinheiro

Lottus 1 Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 41.953.124/0001-79 - NIRE 35.300.575.270

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

O Diretor Presidente da Lottus 1 Investimentos e Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os acionistas em condições de votar para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15/06/2022 (quarta-feira), em primeira chamada às 16:00hs e em segunda chamada às 16:30hs., na sua sede social, na Avenida Paulista, nº 1.079, andar 7, Bairro Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo e CEP 01.311-200, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1. Alteração da cláusula de administração do Estatuto Social e destituição de Diretor; 2. Inserir a arbitragem como forma de resolução de conflitos; e 3. Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 06/06/2022. Danilo Keiti Sakae - Diretor Presidente. (07, 08 e 09/06/2022)

Severo Villares Projetos e Construções S.A.

CNPJ/ME nº 61.432.472/0001-08 - NIRE 35.300.359.968

Certidão da Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Hora e Local: 10 de maio de 2022, às 10:00 horas, na sede social situada na Rua Urussuí, nº 271, sala 1, bairro Itaim Bibi, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04542-051. **Quórum de Instalação:** presentes os acionistas detentores da totalidade das ações representativas do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **Edital de Convocação com Aviso aos Acionistas:** dispensada a convocação pela imprensa, na forma do artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76. **Composição da Mesa Diretora dos Trabalhos:** Geraldo Romera Portela Silva Gomes, presidente da assembleia e Rodrigo Malvezzi da Silva, secretário. **Ordem do Dia:** a) exame, discussão e votação do relatório da administração, balanço patrimonial e demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2021; b) outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações:** colocada em pauta o item "a" da ordem do dia, foram aprovados, sem qualquer restrição, o relatório da diretoria, as demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2021, publicado no "Data Mercantil", nas versões impressa e digital, da edição de 22/03/2022. Passando ao item "b" da ordem do dia, foi dispensada a instalação do Conselho Fiscal, conforme faculto o artigo 161 da Lei 6.404/76. **Observações Finais:** 1) Quórum da deliberação: aprovada por unanimidade de votos dos acionistas presentes; 2) Arquivamento: ficam arquivados na sede da sociedade os documentos citados; 3) Encerramento: esgotada a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Acionistas presentes:** a totalidade de acionistas da companhia, conforme comprovam as assinaturas lançadas no livro de Presença de Acionistas. Na qualidade de Secretário da assembleia declaro que a presente ata é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio. Geraldo Romera Portela Silva Gomes - Presidente da Assembleia; Rodrigo Malvezzi da Silva - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 279.364/22-2 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4993
Dólar (EUA) - 4,8909
Franco (Suíça) - 5,0261
Iene (Japão) - 0,0369
Libra (Inglaterra) - 6,1606
Peso (Argentina) - 0,04033
Peso (Chile) - 0,005886

Peso (México) - 0,2496
Peso (Uruguai) - 0,1235
Yuan (China) - 0,7335
Rublo (Rússia) - 0,0822
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2323

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Moedas globais: índice DXY do dólar recua, mesmo com iene sob pressão

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, chegou a avançar nesta terça-feira, com o iene e a libra inicialmente sob pressão. O movimento, porém, não se sustentou e o DXY recuou no dia, enquanto a libra terminou por registrar ganho.

No fim da tarde em Nova York, o dólar subia 132,63 ienes, o euro avançava a US\$ 1,0709 e a libra tinha alta a US\$ 1,2600. O índice DXY fechou em baixa de

0,12%, em 102,318 pontos. Sinais da economia eram avaliados. O modelo GDP-Now, do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Atlanta, apontava hoje para crescimento de apenas 0,9% no Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no segundo trimestre, de alta de 1,3% na semana anterior. O Banco Mundial, por sua vez, cortou sua projeção para o crescimento global neste ano, de 4,1% a 2,9%.

Entre moedas em foco, o iene chegou a bater mínima desde abril de 2002, diante da postura relaxada do Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) em sua política monetária, reafirmada hoje pelo presidente da instituição. Em quadro de perspectiva de altas de juros nos Estados Unidos, o ANZ aponta que a moeda japonesa tem sido sensível ao avanço dos retornos dos Treasuries.

A libra também chegou a ficar pressionada. A Western Union comenta, em relatório a clientes, que o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, parece mais fraco politicamente, mesmo após ter sobrevivido ontem a uma votação no Parlamento que poderia derrubá-lo. Para a Western Union, a margem "modesta" da vitória não dá garantias de que Johnson terminará seu mandato, com muitos também perdendo a confiança na perspectiva econômica britânica, segundo ela.

Isto é Dinheiro

RV Administração e Participações S/A

CNPJ/MF nº 04.465.986/0001-26 – NIRE 35.300.185.064

Ata de Assembleia-Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de maio de 2022
Local, Data e Hora: Na sede social da Companhia, na Capital do Estado de São Paulo, na Alameda dos Aicás, 491, conjunto 91, Indianópolis, em 11/05/2022, às 10:00 horas. **Convocação:** Mediante Edital de Convocação publicado no jornal "O Dia SP" (Atas/Balanços/Editais/Leilões – páginas 06, 05 e 07, respectivamente) na edição dos dias 03, 04 e 05/05/2022. **Presenças:** Presentes os acionistas representando a maioria do capital social da Companhia, conforme lista de presença. **Instalação:** Presentes os acionistas que representam mais da metade do capital social da Companhia, diante do "Quorum" legal, se instalou a Assembleia-Geral. **Mesa:** Doutora Vivian Moherdau Tuma, Presidente e Bruno de Moura Pires, Secretário. **Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte Ordem do Dia: A título de **Assembleia-Geral Ordinária** o seguinte: A) Relativamente ao exercício de 2021, deliberar sobre as contas dos administradores e demonstrações financeiras; e, outorga de quitação aos administradores. B) Eleição de Diretor Presidente e diretor Vice-Presidente da Companhia. A título de **Assembleia-Geral Extraordinária** o seguinte: A) Relativamente ao exercício de 2020 e todos os demais exercícios anteriores, deliberar sobre as contas dos administradores e demonstrações financeiras; e, outorga de quitação aos administradores. **Deliberações:** Em **Assembleia-Geral Ordinária**, ficam tomadas, pela unanimidade dos presentes, as seguintes deliberações: A) Relativamente ao exercício do ano de 2021, sem qualquer ressalva ou exceção, ficam integralmente **Aprovadas** as contas dos administradores da Companhia, Dras. Vivian Moherdau Tuma e Vanessa Tuma, assim como, as respectivas demonstrações financeiras; em favor das quais a Companhia outorga ampla, plena, rasa, geral, irrevogável e irretirável quitação, não havendo delas nada a reclamar seja a que título, natureza ou tempo for. **Observação:** Fica anotado que as demonstrações financeiras de 2021 ficaram à disposição dos acionistas há mais de 30 dias contados da presente data, junto à Senhora Presidente Doutora Vivian Moherdau Tuma. B) Ficam eleitas, para o mandato de 3 anos: I – Para ocupar o cargo de **Diretora Presidente da Companhia**, a Doutora Vivian Moherdau Tuma, portadora da Carteira de Identidade RG nº 3.251.145-0 SSP-SP e do CPF nº 255.911.048-27; e, II – Para ocupar o cargo de **Diretora Vice-Presidente da Companhia**, a Doutora Vanessa Tuma, portadora da Carteira de Identidade RG nº 28.682.852-2 SSP-SP e do CPF nº 285.747.508-08. **Observação:** Sendo assim, fica recomposta a Diretoria para o próximo mandato de 3 anos, que se inicia na presente data, onde os membros da Diretoria ora reconduzidos investem-se dos referidos cargos mediante assinatura dos respectivos Termos de Posse no Livro de Atas da Administração, cuja cópia constitui os Anexos I e II à presente Ata. Os membros da Diretoria, eleitos nessa data, declaram, ainda, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade. Em **Assembleia-Geral Extraordinária**, fica tomada, pela unanimidade dos presentes, a seguinte deliberação: A) Relativamente ao exercício do ano de 2020 e todos os demais exercícios dos anos anteriores, sem qualquer ressalva ou exceção, ficam integralmente **Aprovadas** as contas dos administradores da Companhia, Dras. Vivian Moherdau Tuma e Vanessa Tuma, assim como, as respectivas demonstrações financeiras; em favor das quais a Companhia outorga ampla, plena, rasa, geral, irrevogável e irretirável quitação, não havendo delas nada a reclamar seja a que título, natureza ou tempo for. **Observação:** Fica anotado que as demonstrações financeiras do ano de 2020 e demais exercícios dos anos anteriores, sem qualquer ressalva ou exceção, ficaram à disposição dos acionistas há mais de 30 dias contados da presente data, junto à Senhora Presidente Doutora Vivian Moherdau Tuma. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a **Assembleia-Geral Ordinária e Extraordinária da RV Administração e Participações S/A**, nesta Ata, para todos os efeitos, simplesmente designada **Companhia**, lavrando a presente conforme as formalidades legais; e, depois de lida e achada exata, foi aprovada em todos os seus termos, sendo assinadas e rubricadas em todas as suas folhas, por todos os presentes, como segue: (aa) **Acionistas presentes:** Doutoras Vivian Moherdau Tuma e Vanessa Tuma, por si e representando Renato Tuma. São Paulo, 11/05/2022. Doutora Vivian Moherdau Tuma – Presidente; Bruno de Moura Pires – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 277.818/22-9 em 31/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde – ANS, especificamente o Artigo 13º, da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), com o SAC, pelo telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento dos contratos firmado entre as partes e abaixo elencados, a partir do 10º dia a contar da presente publicação

Contrato	CPF	Localidade	Contrato	CPF	Localidade
4040191522-0	418.Xxx.088-Xx	São Paulo	4040288046-2	473.Xxx.828-Xx	São Paulo
4040086738-8	329.Xxx.698-Xx	São Paulo	4040273593-4	347.Xxx.018-Xx	São Paulo
4040280485-5	592.Xxx.058-Xx	São Paulo	4040277875-7	438.Xxx.928-Xx	São Paulo
4040130859-5	580.Xxx.768-Xx	São Paulo	4040179537-2	478.Xxx.468-Xx	São Paulo
4040062149-4	223.Xxx.248-Xx	São Paulo	4040221619-8	503.Xxx.488-Xx	São Paulo
4040072083-2	516.Xxx.428-Xx	São Paulo	4040280558-4	300.Xxx.698-Xx	São Paulo
4040203546-0	162.Xxx.158-Xx	São Paulo	4040179049-4	022.Xxx.978-Xx	São Paulo
4040144836-2	365.Xxx.518-Xx	São Paulo	4040183240-5	348.Xxx.508-Xx	São Paulo
4040183354-1	585.Xxx.278-Xx	São Paulo	4040186714-4	001.Xxx.728-Xx	São Paulo
4040280476-6	222.Xxx.698-Xx	São Paulo	4040218573-0	528.Xxx.348-Xx	São Paulo
4040189547-4	287.Xxx.248-Xx	São Paulo			

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

North Go Participação e Administração Ltda.

CNPJ/ME nº 26.866.215/0001-83 – NIRE 35.232.816.548

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

O administrador da sociedade limitada North Go Participação e Administração Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Contrato Social, convoca os sócios em condições de votar para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 15/06/2022 (quarta-feira), em 1ª chamada às 13:00hs e em 2ª chamada às 13:30hs., na sua sede social, na Rua Paracatu, n.º 309, conjunto 22, São Paulo-SP e CEP 04302-020, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1. Destituição e eleição de administradores; e 2. Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 06/06/2022. **Daniilo Keiti Sakaué** – Administrador (07, 08 e 09/06/2022)

JVF Empreendimentos Ltda.

CNPJ/ME nº 01.768.930/0001-52

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da **JVF Empreendimentos Ltda.**, sociedade de responsabilidade limitada, com sede na Rua Pindaçu Soares, nº 282, Centro, Ibiúna-SP, nos termos das disposições legais aplicáveis, a reunirem-se em Reunião de Sócios a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29/06/2022, às 13h30, ou em segunda convocação, às 14h00 do mesmo dia, na Avenida Dr. Gabriel Monteiro da Silva, nº 251, Centro, Ibiúna, a fim de deliberarem acerca das seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) a alteração da qualificação de sócio falecido; (ii) as alterações das cláusulas 2.1.5, 3.1, 3.1.1, 3.1.2 e 3.2 do Contrato Social da Sociedade, relativas à deliberação dos sócios e à administração da Sociedade; (iii) a destituição do Sr. José Vicente Falcí Filho do cargo de administrador da Sociedade; e (iv) a eleição da nova administradora da Sociedade. Ibiúna, 07/06/2022. **Espólio de José Vicente Falcí**, por: Maria Cristina B. Falcí de Freitas, Inventariante e sócia. (08, 09 e 10/06/2022)

DÓLAR

compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 4,8903 / R\$ 4,8909 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 4,8720 / R\$ 4,8740 *
 Turismo - R\$ 4,9500 / R\$ 5,0660

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,62%

OURO BM&F
 R\$ 289,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
 Variação: -0,11%
 Pontos: 110.070
 Volume financeiro: R\$ 21,157 bilhões
 Maiores altas: Vale ON (2,34%), BR Malls Participações ON (1,93%), JBS ON (1,65%)
 Maiores baixas: Cielo ON (-4,28%), Grupo Soma ON (-4,14%), Positivo Tec ON (-4,07%)

S&P 500 (Nova York): 0,95%
 Dow Jones (Nova York): 0,80%
 Nasdaq (Nova York): 0,94%
 CAC 40 (Paris): -0,74%
 Dax 30 (Frankfurt): -0,66%
 Financial 100 (Londres): -0,12%
 Nikkei 225 (Tóquio): 0,10%
 Hang Seng (Hong Kong): -0,56%
 Shanghai Composite (Xangai): 0,17%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,31%
 Merval (Buenos Aires): 0,65%
 IPC (México): 0,14%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Março 2021: 0,93%

Ibovespa emenda 3ª perda e cede 0,11%, aos 110 mil pontos

O Ibovespa manteve margem de variação estreita desde a abertura desta terça-feira, sem conseguir acompanhar a melhora de humor em Nova York ao longo da tarde, com as três referências se firmando em alta por lá. Ao fim, o índice da B3 mostrava leve perda de 0,11%, a 110.069,76 pontos, entre mínima de 109.393,54, menor nível intradia desde 24 de maio, e máxima de 110.435,02, saindo de abertura aos 110.185,18 pontos. Ainda fraco, o giro ficou em R\$ 21,4 bilhões na sessão. Na semana, o Ibovespa cede 0,93% e, no mês, 1,15%. No ano, sobe 5,01%. Com o desempenho desta terça-feira, o Ibovespa emenda a terceira perda diária, permanecendo no menor nível de encerramento desde 20 de maio (108.487,88). Desde a virada de maio – mês em que o índice avançou 3,22% – para junho, o Ibovespa tem mostrado menos força, lateralizado, em sessões com volume também mais fraco, refletindo o momento de expectativa por ju-

ros mais altos não apenas nos Estados Unidos mas também na zona do euro. O movimento sobre as políticas monetárias nas maiores economias ocorre em meio à reabertura da China, que tem contribuído para a recuperação tanto do minério de ferro como do petróleo – neste caso especialmente, com sequelas para a inflação global, ante o contágio da elevação dos preços de combustíveis na economia como um todo. Aqui, a questão passa a ser crucial para as chances do governo na eleição de outubro, o que leva o Planalto a propor alternativa, com desoneração tributária, para tentar estancar o avanço dos preços. “A redução do ICMS sobre combustíveis é o tema do momento, com o governo tendo apresentado ontem uma proposta muito agressiva, oferecendo contrapartida para os Estados – mesmo assim, difícil de passar. É razoável limitar o ICMS a 17%, com repasse para baixo significativo – essa ação sobre a tributação de combustíveis tem ocorrido no mundo, frente à alta do petróleo. Isto é Dinheiro

Juros longos sobem ao pico do ano com reação negativa a plano para combustíveis

A proposta do governo para desonerar combustíveis caiu como uma bomba no mercado de juros, levando as taxas dos principais vencimentos a partir de 2027 a fecharem no pico do ano. Nem mesmo o potencial de desaceleração da inflação trazido pela desoneração tributária foi capaz de impedir o acúmulo de prêmios, com a ponta curta reagindo em baixa apenas pontualmente no começo do dia, dada a leitura de que de que tal alívio será devolvido em 2023 e que os riscos fiscais se sobrepõem aos eventuais efeitos positivos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou em 13,49%, de 13,451% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2024 subiu de 13,076% para 13,205%. A do DI para janeiro de 2025 encerrou em 12,66%, de 12,475%, e a do DI para janeiro de 2027 saltou de 12,395% para 12,595%. A ideia do governo é reduzir a carga tributária sobre os combustíveis através de

um acordo com os governos estaduais. A proposta prevê, em linhas gerais, zerar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre diesel e o gás de cozinha; reduzir o ICMS e zerar os impostos federais sobre gasolina e etanol até o fim do ano; e compensar os estados e o Distrito Federal. O governo quer limitar o ressarcimento aos estados em um valor a ser fixado, entre R\$ 25 bilhões e R\$ 50 bilhões, que seria repassado pela União. Na leitura do mercado, a proposta não tem clareza sobre de onde viriam os recursos para cobrir a perda de arrecadação e representa uma ameaça ao teto de gastos. As frequentes emendas aos textos e a urgência para resolver a questão no afogadilho deixam a impressão de um vale tudo em ano eleitoral. Até porque o presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça que a ideia do decreto de calamidade, que vinha assombrando o mercado nos últimos dias, “não está enterada”. Isto é Dinheiro

Negócios

Citigroup quer contratar 3 mil para negócios de banco institucional na Ásia, diz CEO



O Citigroup planeja contratar cerca de 3 mil novos funcionários para seus negócios institucionais na Ásia nos próximos anos, aprimorando seu foco em uma região de forte crescimento em que abandonou o banco de consumo na maioria dos mercados, disse seu presidente-executivo da Ásia-Pacífico.

Os planos de expansão de pessoal, que ainda não haviam sido comunicados, evidenciam a ambição do Citi de tornar os negócios institucionais e a gestão de patrimônio motores de crescimento, buscando aumentar a receita em uma região que se tornou um campo de batalha para os bancos globais que buscam explorar suas vastas economias e riqueza crescente.

O negócio institucional do Citi inclui banco de investimento e unidades de banco corporativo e comercial que fornecem serviços de financiamento comercial, gestão de caixa, pagamentos e custódia, entre outros.

“Estamos falando de um impulso substancial ao crescimento de nossos negócios na Ásia”, disse o presidente-executivo da Ásia-Pacífico, Peter Babej, à Reuters em entrevista. Babej assumiu o cargo em 2019 e trabalhou anteriormente como chefe global do grupo de instituições financeiras do banco.

O Citi tem cerca de 200 bilhões de dólares em ativos de patrimônio na Ásia, e o banco está “no caminho certo” para aumentar os ativos de clientes em 150 bilhões

de dólares até 2025, disse um porta-voz, apesar das incertezas econômicas e dos mercados globais.

A expansão do negócio institucional asiático do banco vai além dos planos anunciados no ano passado de contratar cerca de 2.300 pessoas até 2025 para sua unidade de gestão de patrimônio.

O Citi disse no ano passado que 7 bilhões de dólares em capital liberado do desinvestimento de negócios bancários ao consumidor em 13 mercados, 10 dos quais na Ásia, seriam devolvidos aos acionistas ou investidos em lucrativas unidades de banco institucional e gestão de patrimônio.

Reuters

Carrefour Brasil traz expertise francesa a conselho e vê integração com BIG em 18 meses



O Carrefour Brasil está trazendo os principais executivos do controlador francês Carrefour ao seu conselho de administração, incluindo o presidente, em uma tentativa de adicionar ‘a expertise’ do alto comando do grupo global nas decisões da unidade brasileira.

As mudanças, que necessitam do aval dos acionistas em assembleia, foram anunciadas nesta terça-feira, junto com a conclusão da aquisição do Grupo BIG pelo Carrefour Brasil.

As trocas no conselho ocorrem à medida que um novo acordo de acionistas foi assinado entre o grupo francês Carrefour, e a Península, empresa de investimentos do empresário Abilio Diniz.

Se as mudanças propostas

Aneel prorroga novamente vigência das tarifas da Cemig

A Agência Nacional de Energia Elétrica decidiu nesta terça-feira prorrogar novamente as tarifas atuais da distribuidora da Cemig, que ainda não passaram por reajuste em 2022 devido à expectativa de medidas de mitigação de impacto tarifário.

Entre essas ações, está a capitalização da Eletrobras, prevista para esta semana, que prevê aportes na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), e consequentemente atenuação de impactos tarifários.

Além disso, também deve afetar o processo tarifário da empresa a reversão, em favor

dos consumidores, dos créditos referentes à ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

“O legislativo trabalha para a emissão de Lei que afastará discussões enfrentadas no âmbito da regulação e trará as diretrizes para a Aneel estabelecer o procedimento de reversão dos créditos”, disse a agência, em nota.

A distribuidora mineira, que atende cerca de 8,8 milhões de unidades consumidoras, teve seu reajuste adiado em maio pela Aneel. Com a decisão desta terça-feira, as tarifas atuais continuarão válidas até 21 de junho.

Reuters



forem aprovadas, Alexandre Bompard, presidente-executivo do controlador francês, tornará-se o presidente do conselho do Carrefour Brasil. Abilio Diniz, que já ocupa um assento no colegiado, será o vice-presidente.

“Antes o Brasil viajava para a França, ou seja, os executivos do Brasil iam para a França. Hoje, os dirigentes da França vem ao Brasil”, disse Diniz a jornalistas nesta manhã.

Diniz destacou a presença de outros nomes da diretoria global do Carrefour no novo conselho. Alguns deles já tinham uma cadeira no colegiado e serão mantidos, como o diretor de finanças, Matthieu Malige, e Jérôme Nanty, diretor de recursos humanos e ativos.

Elodie Perthuisot, dire-

tora de comércio eletrônico, dados e transformação digital do grupo francês, é uma das novidades.

Seis nomes do alto escalão do Carrefour global estariam no conselho da unidade local, de acordo com a proposta, sem contar o também francês Stéphane Maquaire, presidente do Carrefour Brasil.

“Varejo é local, porque o consumidor é local. Não dá para tentar jogar jogo do varejo de outro país sem ter um grande conhecimento do consumidor do país”, disse Diniz. “Queremos ter um ‘board’ local, mas com a expertise da França”. O novo conselho terá 13 membros, contra 10 atualmente, sendo três independentes.

Reuters